



GRADUAÇÃO
EAD PUCPR

Guia de carreira

Gestão Integrada de Agronegócios

A ponte entre quem você é hoje e
quem você pode se tornar amanhã



Sumário

1. <u>Qual é o futuro da carreira em agronegócios?</u>	4
A mudança que já começou	
2. <u>Quais profissionais o mercado procura?</u>	6
As habilidades para atravessar essa transformação	
3. <u>O que diferencia quem opera o agro de quem o gerencia como negócio?</u>	7
O conhecimento que constrói essa ponte	
4. <u>Como vai ser o meu futuro com essa profissão?</u>	9
As possibilidades do outro lado da ponte	
5. <u>Como saber se a carreira em agronegócios combina comigo?</u>	13
Descubra onde você está nessa travessia	
6. <u>Como atravessar a ponte para um futuro em agronegócios?</u>	13
O próximo passo para construir essa trajetória	



Escolher uma carreira envolve muitas perguntas:

Será que essa profissão vale a pena?

Preciso ser de família do campo para trabalhar no agro?

Vou conseguir emprego depois de formado?

Essa área combina com o meu perfil

O agronegócio é mesmo uma profissão do futuro?



Escolher uma carreira é ficar entre o que você é hoje e o que quer se tornar. Entre esses dois pontos existe uma ponte: o caminho que liga o seu ponto de partida ao lugar onde você quer chegar.

Se você chegou até aqui, é porque alguma dessas perguntas passou pela sua cabeça. Elas são normais, e este guia existe para respondê-las com calma.

A ideia é simples: pensar a carreira como uma ponte, ligando quem você é hoje a quem você pode se tornar amanhã. Do outro lado dessa ponte está um dos setores mais dinâmicos do país.

A Gestão Integrada de Agronegócios existe justamente para conectar produção, tecnologia, sustentabilidade e estratégia, para que toda a cadeia do agro funcione de forma eficiente, competitiva e preparada para os desafios do mercado global.

Nas próximas páginas, você vai entender o futuro dessa área, o que o mercado procura, quanto se ganha e como dar o primeiro passo.



1. Qual é o futuro da carreira em agronegócio?

A mudança que já começou

Por muito tempo, o agro foi visto como sinônimo de trabalho braçal e conhecimento passado de pai para filho. Essa imagem ficou para trás.

O agronegócio brasileiro virou um setor de alta tecnologia e gestão profissional, que responde por cerca de um quarto do PIB do país (25,13% em 2025, segundo [CNA](#) e [Cepea](#)) e lidera o mundo em soja, milho e carne.

Uma fazenda moderna é uma operação complexa: usa sensores, drones, maquinário autônomo e big data para decidir plantio, irrigação e colheita, ao mesmo tempo em que comercializa a safra no mercado global, gere risco de preço e cumpre exigências ambientais.

Alguém precisa administrar tudo isso com visão de negócio, e esse é o papel do gestor de agronegócios: o profissional que conecta o campo à gestão, à tecnologia e aos mercados.



1.1 O que mudou na prática

Antes	Agora
Conhecimento empírico, passado por experiência de campo	Gestão profissional, orientada por dados e indicadores
Decisões baseadas em intuição e tradição	Decisões apoiadas em tecnologia: sensores, IA e big data
Foco na produção, comercialização em segundo plano	Comercialização, hedge e mercado global no centro
Sustentabilidade vista como custo ou obrigação	ESG como condição de acesso a crédito e mercados premium



1.2 As tendências que já estão em curso

- **Agricultura 4.0:** sensores, drones, maquinário autônomo e big data já fazem parte da rotina das grandes operações, e cresce a procura por quem sabe unir tecnologia e gestão.
- **Apagão de talentos:** a formação de profissionais não acompanha a velocidade da transformação, o que gera escassez e pressiona os salários para cima. A EY aponta a falta de talentos entre os maiores desafios do setor para 2026.
- **ESG como passaporte comercial:** rastreabilidade e conformidade ambiental deixaram de ser diferencial e viraram exigência para exportar e acessar crédito mais barato.
- **Agricultura regenerativa:** além da produtividade, cresce a procura por práticas regenerativas, créditos de carbono e modelos de produção alinhados às exigências internacionais de sustentabilidade. É uma tendência recente e que tende a ganhar espaço nos próximos anos.
- **Comercialização digital:** a negociação de commodities migrou para plataformas com cotação em tempo real e valoriza quem une conhecimento de mercado e domínio de dados.

Campo movido pela força e pela tradição



Entrada de tecnologia, dados e exigências de mercado



Operação gerida como negócio, com estratégia e ESG



Profissional que integra campo, gestão e mercado global

O agro de hoje se administra tanto no computador quanto no trator. Deixou de ser só a força do campo para virar uma operação de dados, mercado global e gestão profissional. É essa virada que abriu espaço para quem sabe unir tecnologia, negócio e sustentabilidade.

Você se identifica com essa virada, de um campo que virou negócio de dados e mercado global? Se sim, a próxima pergunta é: o que o mercado procura em quem quer atravessar essa ponte?



2. Quais profissionais o mercado procura?

As habilidades para atravessar essa transformação

O agronegócio entra em 2026 como um dos setores que mais procuram profissionais qualificados no país. O problema das empresas, e a oportunidade de quem se prepara, é que faltam candidatos com o perfil certo. Em resumo: o setor cria vagas mais rápido do que forma gente.

O que os números mostram	O que isso revela para você
Perto de 25% do PIB do país vem do agro	Um setor grande, estável e com peso na economia
Escassez de talentos entre os 10 maiores desafios do setor	Mais vagas abertas do que candidatos preparados
Liderança mundial em soja, milho e carne	Demanda contínua por gestão profissional
Salários acima da média nacional	O esforço da formação se paga



2.1 Os setores que mais contratam

- **Tradings e processadoras globais:** Cargill, ADM, Bunge, Louis Dreyfus, COFCO, Amaggi.
- **Grandes grupos e proteína animal:** JBS, Marfrig, BRF, Raízen, SLC Agrícola, BrasilAgro.
- **Cooperativas:** Coamo, C.Vale, Cocamar, Lar, Coopavel, fortes no Sul e no Centro-Oeste.
- **Insumos, máquinas e agtechs:** Bayer, Syngenta, Corteva, John Deere, Case IH, Solinftec, Agrosmart, TerraMagna.
- **Crédito e finanças do agro:** Banco do Brasil, Bradesco, Rabobank, Santander Agro.
- **Bioenergia e biocombustíveis:** empresas de etanol, biodiesel, biogás e energia renovável, impulsionadas pela transição energética.



2.2 O perfil que se destaca

Em todos esses setores, o mais disputado não é o mais técnico, e sim quem combina profundidade técnica com visão de negócio e comunicação clara, como resume a Carreiras no Agro. O diploma isolado não garante mais a vaga: é a soma de gestão, tecnologia e capacidade de comunicar que define o valor.

Entre as hard skills mais pedidas estão gestão rural e de custos, economia agrícola, mercado de commodities e hedge, análise de dados (Excel avançado e Power BI), agricultura de precisão, ESG e inglês. Entre as soft skills, a comunicação entre perfis muito diferentes (do produtor ao investidor), a negociação, a adaptabilidade diante da variação de clima, câmbio e preço, e a autonomia com prestação de contas.



3. O que diferencia quem opera o agro de quem o gerencia como negócio?

O conhecimento que constrói essa ponte

A tecnologia já faz muita coisa no campo: sensores coletam dados, máquinas operam sozinhas, a IA prevê a safra. Mas há uma diferença grande entre saber operar uma ferramenta e saber usar tudo isso para decidir o rumo de uma operação. É aí que mora o valor da formação.

Quem apenas opera	Quem integra e decide
Executa tarefas e segue rotinas de campo	Define a estratégia da safra e da operação
Usa uma ferramenta ou um relatório pronto	Cruza dados, mercado e clima para decidir
Foca na produção do dia a dia	Pensa custo, risco de preço e acesso a mercado
Depende de instruções	Assume a decisão de negócio diante da volatilidade



3.1 As ferramentas que a formação prepara você para usar

Formar-se em Gestão Integrada de Agronegócios é aprender a transitar entre o campo, o escritório e a mesa de negociação. Na prática, isso passa por dominar as ferramentas do setor: ERP agro e softwares de gestão de fazenda para custos e produtividade; plataformas de agricultura de precisão como Solinftec e Climate FieldView; Power BI e Excel avançado para indicadores e cotações; plataformas de cotação e hedge como CBOT, B3 e eBarn; geoprocessamento com QGIS e ArcGIS; monitoramento climático com plataformas como a ClimateView; e sistemas de gestão como o SAP Rural e o SAP S/4HANA para o agronegócio. No campo conectado, entram drones, sensores IoT e maquinário autônomo.



3.2 O que a IA já faz, e o que continua sendo seu

A IA e o big data transformam dados de sensores, satélites e máquinas em decisão. Hoje a tecnologia já ajuda a prever a produtividade de um talhão e o melhor momento de plantio, a fazer previsão de demanda de mercado, a otimizar a logística da safra, a identificar precocemente doenças nas lavouras e a simular cenários de comercialização.

O que ela automatiza é a coleta e a análise dos dados. O que continua humano, e mais valorizado, é decidir a estratégia, negociar a comercialização, gerir o risco de preço e conduzir a agenda de sustentabilidade.

Um curso rápido	Uma formação completa
Ensina a usar uma ferramenta específica	Forma a visão de negócio do agro por inteiro
Foca em uma tarefa isolada	Conecta produção, mercado, dados e ESG
Prepara para executar	Prepara para coordenar, decidir e liderar



4. Como vai ser o meu futuro com essa profissão?

As possibilidades do outro lado da ponte

O agro tem uma característica boa para quem começa: são muitos caminhos, e a especialização em áreas escassas acelera bastante a subida.



4.1 As trilhas de carreira

Trilha	O que você faz nela
Gestão de Produção Rural	Administra fazendas, safra, custos e produtividade
Comercialização e Trading	Compra e vende commodities e gere risco de preço
Agronegócio Digital	Tabalha com dados agrícolas, precisão e agtechs
Logística e Supply Chain	Cuida de armazenagem, transporte e escoamento da safra
Sustentabilidade e ESG	Rastreabilidade, conformidade e acesso a mercados
Finanças e Crédito Agrícola	Crédito rural, seguro e mercado de capitais do agro
Carbono e Mercados Ambientais	Gere créditos de carbono, ativos ambientais e certificações
Consultoria e Gestão Comercial	Assessoria, gestão de contas (KAM) e novos negócios



4.2 Os formatos de trabalho

Gestão em campo: gerência de fazenda e operações, muitas vezes com residência no interior.

Corporativo e trading: tradings, cooperativas e agroindústrias, em escritórios e mesas de operação.

Agtech e consultoria: startups do agro e consultorias, com foco em tecnologia e dados.

Remoto e híbrido: análise, dados e comercialização digital permitem atuar à distância, com prestação de contas.

Empreendedorismo: muitos profissionais gerem propriedades rurais próprias, montam consultorias especializadas, atuam em representação comercial ou criam agtechs para o agro.



4.3 Como pode ser a sua rotina

Não existe uma rotina única, e essa é uma das partes boas da área. Na gestão de produção, o dia mistura acompanhamento de campo, análise de custos e reuniões de safra. No trading e na comercialização, a rotina gira em torno de cotações, negociação e gestão de risco, muitas vezes de um escritório ou de uma mesa de operação. Nas agtechs e na consultoria, o foco é dado, tecnologia e solução de problemas para o produtor. E, dependendo da trilha, boa parte do trabalho pode ser feita de forma remota ou híbrida.



4.4 A evolução profissional

Assistente ou Analista Júnior (entrada)



Especialização em uma trilha: produção, trading, dados, ESG ou carbono



Coordenador, Gerente ou KAM



Diretor de Operações ou Supply Chain

Um atalho real: quem domina tecnologia e fala a língua do ESG salta etapas, pela escassez desses perfis no mercado.



4.5 Os cargos, do início à liderança

- **Entrada:** Estagiário ou Assistente em Agronegócio, Analista Júnior.
- **Pleno e especialista:** Analista pleno e sênior, Trader de Commodities, Cientista de Dados Agrícolas, Especialista em ESG Agro, Controller Agro, além de cargos em alta como Especialista em Agricultura de Precisão, Coordenador de Inteligência de Mercado Agro, Gerente de AgTech e Especialista em Carbono e Sustentabilidade.
- **Liderança:** KAM do Agro, Gerente de Fazenda, Gerente de Sustentabilidade, Diretor de Operações ou Supply Chain.



4.6 Quanto se ganha, por etapa de carreira

Etapa de carreira	Faixa mensal de referência
Estágio / Assistente	R\$ 1.500 a R\$ 3.000
Analista Júnior	R\$ 4.900 a R\$ 6.500
Analista Pleno / Sênior	R\$ 6.500 a R\$ 10.900
Coordenador / Especialista (dados, ESG, precisão)	R\$ 8.000 a R\$ 18.000
Gerente de Fazenda (grande grupo)	R\$ 13.000 a R\$ 30.000
Diretor de Operações / Supply Chain	acima de R\$ 30.000

No topo da pirâmide: no eixo financeiro, o trader de commodities tem forte componente variável, um fixo competitivo mais bônus atrelado à performance das operações, ao câmbio e ao hedge. Em mesas consolidadas, os pacotes rivalizam com os do mercado financeiro das capitais.



4.7 As diferenças por região

No agro, o interior costuma concentrar a maior demanda e pagar mais do que as capitais. Os principais focos de oportunidade hoje: Mato Grosso, o coração da soja e do milho, com a maior procura por gestores; Goiás e Mato Grosso do Sul, grãos e pecuária no eixo do Centro-Oeste; o Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), a nova fronteira agrícola em plena expansão; e o Oeste do Paraná, polo de cooperativas fortes e agroindústria.

Algumas empresas onde você pode trabalhar

Setor	Empresas
Tradings e processadoras	Cargill, ADM, Bunge, Louis Dreyfus, COFCO, Amaggi
Proteína e grandes grupos	JBS, Marfrig, BRF, Raízen, SLC Agrícola, BrasilAgro
Cooperativas	Coamo, C.Vale, Cocamar, Lar, Coopavel
Insumos, máquinas e agtechs	Bayer, Syngenta, Corteva, John Deere, Solinftec, TerraMagna
Crédito e finanças	Banco do Brasil, Bradesco, Rabobank, Santander Agro



4.8 O que acelera a sua evolução

- **Perfil híbrido:** unir gestão e domínio de tecnologia agrícola é o mais valorizado.
- **Inglês e ferramentas digitais:** viraram filtro de entrada, não mais um diferencial.
- **Especialização escassa:** dados, ESG, carbono e trading acessam as faixas mais altas.
- **Experiência internacional:** o domínio de inglês e o conhecimento dos mercados globais de commodities aceleram bastante a progressão salarial.
- **Posicionamento claro:** quem sabe comunicar o próprio diferencial negocia acima da média.



5. Como saber se a carreira em agronegócios combina comigo?

Descubra onde você está nessa travessia

→ [Participe do nosso Guia de Carreiras](#) ←



6. Como atravessar a ponte para um futuro no agronegócio

O próximo passo para construir essa trajetória

Você chegou até aqui entendendo o setor, o mercado e os caminhos. A ponte existe, e ela é curta para quem se prepara. O agro precisa de gente que saiba unir campo, gestão e mercado, e essa é uma escolha que se constrói com formação.



6.1 A formação da PUCPR

Na PUCPR, a Gestão Integrada de Agronegócios é pensada para formar exatamente esse perfil híbrido. O curso reúne mentorias, aplicação prática e projetos ligados a problemas reais do setor, com conexão direta com o mercado. No formato EAD, você estuda com flexibilidade, no seu ritmo, sem abrir mão da qualidade e do apoio de quem já vive a área.

- **Aprendizado prático**, que sai da teoria e chega à decisão de negócio.
- **Apoio de professores e mentores** com experiência de mercado.
- **Flexibilidade do EAD** para conciliar estudo, trabalho e vida.



6.2 Pessoas que já começaram essa travessia

Ninguém atravessa sozinho. Ao longo do curso você tem acompanhamento pedagógico, ambiente de aprendizagem organizado por módulos, atividades síncronas com o professor e uma rede de colegas que está passando pelo mesmo processo. Muita gente que entra achando que não vai dar conta descobre, no meio do caminho, que a dificuldade era falta de método e não falta de capacidade.



Conheça os Filhos da PUCPR EAD

Faça parte de uma comunidade que olha para o futuro

Mais do que um curso, um convite para fazer parte de uma comunidade que aprende, cresce e ajuda a transformar o agro de dentro para fora.

Seja Filho da PUCPR!



6.3 Tudo pronto para atravessar essa ponte?

Conheça a formação em Gestão Integrada de Agronegócios

Preencha o formulário de interesse no curso

Comece a construir sua carreira em uma das áreas mais versáteis do mercado



Quero começar minha carreira em Gestão Integrada de Agronegócios





GRADUAÇÃO
EAD **PUCPR**